

# Tribo da Periferia - Pirata de Esquina

Tom: C

apotraste na 1ª casa [Intro] Am F G Dm

Lealdade e prazeres Am  
São os nossos deveres F  
Tu tem o poder da voz G  
Dm Só não fala que é nós, se você for um deles  
Se liga nessas noitinha aí Am  
De malandragem novinha, pae F  
Toda quebrada é casinha G  
Mas o perigo é que nos atrai Dm  
Vamo acordar cedo, porra Am  
Prosseguir no enredo F  
Foi tanto terror nessa vida G  
Que hoje a rotina é não sentir medo Dm  
Nasci no mapa da mina, tesouro Am  
De pirata de esquina, sem choro F  
Dm  
É só ver se combina, que a vida faz moda e a rua te ensina G

Eu tô bem de vilão Am Am  
Perdido no cântico que o louco romântico fez G  
Tudo bem! Liga não Am Am  
A gente que eterniza, o tempo só avisa G Dm

Tenta aê Am  
Malandragem moderna é que dá esse tom no rolê G  
E em tempos de guerra, onde qualquer paixão é lazer Am  
Virou moda na quebra, o bagulho é brincar de crescer Dm  
Brincar de ser rei Am  
Brincar de ser eu Am

Am  
Um copo de plástico F  
Hoje o pai tá lunático (Então tá) G  
Dm Bota o carro na sombra, e faz desse momento simples fantástico  
Am Silêncio pro brinde, porra F  
Hoje nós existe G  
Preparado pra sorrir agora, carai Dm

Porque ontem foi triste Am  
Pensamento abre porta pra vida F

F  
Pensamento abre porta pro crime G  
Quem te ensina, provoca ferida Dm  
Mas não vai deixar que as feridas te ensinem Am  
Era mais um menino do Pelô F

Na cidade da cor G  
Nesse gueto do caos, do calor Dm  
Realizar o que nem sonhou Am  
E pilotar os carros mais velozes F G  
E brindar sempre por uma vida nova Em  
Uns vão tentar provar que são melhores Am F  
Outros vão melhorando suas provas Dm

Eu tô bem de vilão Am Am  
Perdido no cântico que o louco romântico fez G  
Tudo bem! Liga não Am Am  
A gente que eterniza, o tempo só avisa G Dm

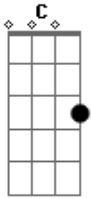
Tenta aê Am  
Malandragem moderna é que dá esse tom no rolê G  
E em tempos de guerra, onde qualquer paixão é lazer Am  
Virou moda na quebra, o bagulho é brincar de crescer Dm  
Brincar de ser rei Am  
Brincar de ser eu Am

Am  
Sorrir mais é a meta F  
O que é dos outros, é centavos G  
No calor do momento Em  
Apenas aprecio o quanto eu sou falho Am  
Lembrei do pé na terra F  
Hoje, nós botou pra esparro G  
Não importa o chassi, caralho Dm  
O som tá no talo Am  
Já joguei no time sem camisa F  
Agora tô na firma dos firma G  
Da velha Sha.lu.na, das mina que faz a noite virar dia Em  
Como minha coroa dizia que tudo é só fase na vida Am F  
Olha só o que você fazia G  
E ó que você é hoje em dia Dm  
Am F

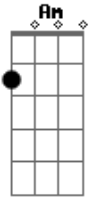
Quem nunca ouviu falar dos moleques  
 Que cresceu da um à sete, nas entranhas desse agreste  
 Quem lembrou?  
 Quem nunca ouviu falar daquele Chevette hatch  
 Queimava mais que as Hornet, na avenida do setor  
 Eu tô bem de vilão  
 Perdido no cântico que o louco romântico fez  
 Tudo bem! Liga não

A gente que eterniza, o tempo só avisa  
 Tenta aê  
 Malandragem moderna é que dá esse tom no rolê  
 E em tempos de guerra, onde qualquer paixão é lazer  
 Virou moda na quebra, o bagulho é brincar de crescer  
 Brincar de ser rei  
 Brincar de ser eu

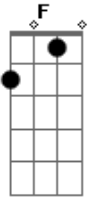
## Acordes



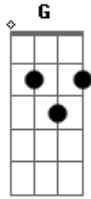
© ukulele-chords.com



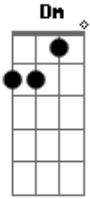
© ukulele-chords.com



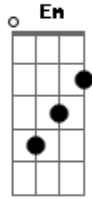
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com